



## Cerimônia marca o repasse de verbas para contratações e custeio

O vice-governador do Estado de São Paulo Rodrigo Garcia esteve no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) em 7 de dezembro para anunciar a liberação de uma verba de R\$ 130 milhões para o Hospital das Clínicas da FMUSP e o próprio ICESP. O valor repassado ao HCFMUSP é destinado à contratação de profissionais da saúde. Um total de R\$ 28 milhões permitirão fechar o orçamento do ICESP em 2021. Esse movimento reconhece a importância do Complexo HC na pandemia e busca reduzir o gargalo de atendimento. **Página 3**



IMAGEM: A1 SES-SP

Da esq. para dir., o secretário de Estado da Saúde Jean Gorinchteyn, o vice-governador Rodrigo Garcia e o diretor geral do ICESP, Prof. Dr. Paulo Hoff

### CONFIRA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO

O Prof. Dr. Yassuhiko Okay comenta o Projeto 2030, em participação especial no Editorial desta edição. **Pág. 2**

Novas instalações na Div. de Cirurgia do Aparelho Digestivo. **Pág. 4**

EEP abre inscrições para cursos técnicos em nível médio. **Pág. 4**

Comemoração, reconhecimento e homenagem a professores e profissionais da FMUSP, nas Notícias. **Pág. 5**

Para garantir segurança das informações e maior organização, IRLM implanta setor de Inteligência Organizacional. **Pág. 6**

Especialistas do ICESP respondem às principais dúvidas dos pacientes sobre câncer de próstata, no mês da conscientização. **Pág. 7**

Produção de ervas, temperos e hortaliças da horta comunitária da FMUSP já complementa cardápio dos pacientes do ICHC. **Pág. 8**

# O Projeto 2030: diretrizes para a década

**F**ui solicitado a comentar o Projeto 2030 (2020-2030). Ele é, ainda, uma perspectiva realizável. Comentá-lo, requer, concomitantemente, uma apreciação do Projeto 2020 (2010-2020). As datas apenas definem a linha do tempo. Na verdade, os dois projetos devem ser entendidos como um processo contínuo, evolutivo e ininterrupto.

Em 2010, a então Diretoria da FMUSP, inspirada em projeto similar da Escola Politécnica da USP, realizou um grande Encontro de três dias, do qual participaram representantes do nosso Sistema Acadêmico de Saúde (SAS) – Faculdade de Medicina/Complexo HC, que engloba atividades acadêmicas e gerenciais, nos três níveis de atenção à saúde – primária, secundária e terciária –, e um contingente significativo de público externo ao nosso sistema.

Denominada “Conferência em Busca do Futuro: fazer mais do mesmo e/ou mudar paradigmas”, ali foram consensuadas numerosas propostas para nortear o crescimento e o desenvolvimento do nosso SAS. As propostas aparentadas puderam ser agrupadas no que, então, se denominou Eixos Temáticos. Foram eles: 1. Excelência do ensino; 2. Gestão Participativa/Humanização; 3. Inovação Tecnológica; 4. Integração; 5. Sustentabilidade e 6. Internacionalização. Os eixos eram abrangentes, mas não independentes. Havia interação e interdependência entre eles de modo que cada um influenciava o outro e, assim, ampliava ainda mais o leque de propostas e ações.

Os eixos definiram um senso de direção, como amplas balizas para o planejamento, a coordenação e a implementação de ações. Assim, propostas e eixos geraram um círculo virtuoso e contínuo: das propostas para os eixos; dos eixos para as propostas em futuros encontros. Essa visão sistêmica do nosso SAS foi abraçada, de modo sequencial, pelas sucessivas Diretorias da FMUSP (2006–2010; 2010–2014; 2014–2018; 2018–2022).

Ao longo de 2010–2020, as propostas implementadas sofreram melhorias, pequenas correções e acréscimos, do que resultou um avanço significativo. A íntegra das realizações do Projeto 2020 pode ser consultada no Relatório 2020, um volumoso documento de 52 páginas. Em 2016,

em uma avaliação interna, o eixo Excelência do Ensino foi expandido para Excelência do Ensino, Pesquisa e Assistência, dada a interação desses três componentes. O eixo inovação foi expandido para Inovação/Empreendedorismo.

Devido à pandemia, o Encontro 2030 foi realizado apenas em 2 de fevereiro de 2021, com um grupo mais restrito de lideranças da Instituição. Seguindo diretriz emanada da Diretoria da FMUSP, o Encontro recebeu um novo formato. Participaram o diretor e vice-diretor da FMUSP, o diretor clínico, o superintendente, os responsáveis pelos seis eixos temáticos, os chefes dos 17 Departamentos da FMUSP e os presidentes de Conselho Diretor, diretor de corpo clínico e diretor executivo dos oito Institutos do Complexo HCFMUSP, além da representação do Chefe de Gabinete e Diretor Executivo da FMUSP.

Os responsáveis pelos eixos temáticos tiveram acesso prévio ao relatório do Projeto 2020. A partir daí, passaram a formular propostas estruturantes que foram apresentadas no Encontro, para serem discutidas com os demais participantes. A julgar pela qualidade e pela pertinência das propostas consensuadas, a implementação das mesmas certamente contribuirá para o crescimento e desenvolvimento ainda maior do nosso SAS.

Os dados estão sendo analisados e contextualizados para dar forma e significado final às propostas. Estarão disponíveis em meados de 2022. Muitos desafios deverão ser enfrentados. A sustentabilidade será um desafio permanente contornado, até então, pelo apoio incondicional da Fundação Faculdade de Medicina e Fundação Zerbini. A instituição é madura e resiliente. Felizmente, temos lideranças institucionais que saberão enfrentar e equacionar os problemas. Continuarão a construir, hoje, o amanhã da Instituição. ■

## Prof. Dr. Yassuhiko Okay

Coordenador Geral dos Projetos 2020 e 2030  
Chefe do Gabinete da Diretoria da FMUSP  
Professor Emérito da FMUSP

## EXPEDIENTE

### Jornal da FFM

Publicação mensal da  
Fundação Faculdade de Medicina  
Av. Rebouças, 381 / 4º andar  
05401-000 São Paulo, SP  
Tel. (11) 3016-4948  
Fax (11) 3016-4953  
[www.ffm.br](http://www.ffm.br)  
[jornal@ffm.br](mailto:jornal@ffm.br)

### Conselho Editorial

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes  
Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Jr.  
Angela Porchat Forbes  
Arcênio Rodrigues da Silva

Os artigos assinados publicados neste informativo não refletem necessariamente a opinião da Fundação Faculdade de Medicina e são da responsabilidade de seus autores. Cartas, sugestões e inscrições para receber o Jornal da FFM devem ser enviados para [jornal@ffm.br](mailto:jornal@ffm.br).

### Expediente

Diretor Responsável  
Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes  
Jornalista Responsável  
Lizandra Magon de Almeida (MTb 23.006)  
Textos: Nicole Prestes e Sandra Regina da Silva

### Edição

Colmeia Edições  
(11) 3062-7909  
[contato@colmeiaedicoes.com.br](mailto:contato@colmeiaedicoes.com.br)

# Repasse do Governo do Estado permitirá a contratação de 1,3 mil funcionários

*O vice-governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, autorizou a liberação de verba para contratações no HCFMUSP e custeio do Icesp*

No último dia 7 de dezembro, o vice-governador do Estado de São Paulo Rodrigo Garcia autorizou a liberação de uma verba de R\$ 130 milhões para o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e o Instituto do Câncer de São Paulo. A verba será dividida para atender a duas finalidades: R\$ 102 milhões serão destinados à contratação de 1,3 mil novos funcionários para o Hospital das Clínicas e R\$ 28 milhões vão permitir que o ICESP feche suas contas em 2021.

Em seu pronunciamento, no auditório do ICESP, o vice-governador e secretário de Governo do Estado agradeceu aos profissionais de saúde pelo trabalho e empenho durante o enfrentamento da pandemia do coronavírus. “Nós enfrentamos os piores momentos da pandemia ao lado de todos vocês e esperamos a partir de 2022 um ciclo virtuoso de investimentos. Aquilo que era já prioridade, que era cuidar da saúde, a pandemia nos mostrou que essa prioridade foi renovada: não há limites para que a gente possa melhorar nosso sistema de saúde”, completou.

Serão contratados 160 médicos, 300 enfermeiros, 690 técnicos de enfermagem e 150 profissionais de demais áreas da saúde e já começam em dezembro, para que todos estejam ativos até o fim do primeiro semestre de 2022. A

intenção é reduzir o gargalo nos atendimentos que tiveram de ser suspensos devido à pandemia em todos os Institutos do HCFMUSP.

“O Hospital das Clínicas exerceu um papel fundamental durante a pandemia de Covid-19, sendo referência nacional no enfrentamento da doença. Agora, com este incremento financeiro do Governo de SP, poderá ampliar e retomar a assistência a outras especialidades médicas”, destacou o Secretário de Estado da Saúde, Jean Gorinchteyn.

O Prof. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho, diretor da FMUSP e presidente do Conselho Deliberativo do HCFMUSP, destacou a longa parceria e a colaboração entre o Governo de São Paulo, a Faculdade de Medicina e o Hospital das Clínicas. Ele enfatizou que o aporte financeiro vem com um “novo modelo de trabalho e contratação, para que a melhoria seja perene e, uma oportunidade concreta para o aprimoramento do atendimento, em especial, para a regularização de tratamentos longos e cirurgias, represados pela pandemia, e em benefício da população mais carente do Estado de São Paulo”.

As autoridades públicas também foram recepcionadas no palco pelo Eng. Antônio José Rodrigues Pereira, Superintendente do HCFMUSP, pelo Prof. Paulo



Vice-Governador e Secretário de Governo do Estado de São Paulo, Rodrigo Garcia, e o Secretário de Estado da Saúde de São Paulo, Jean Gorinchteyn e Diretora da FMUSP e do HCFMUSP no ICESP



O diretor da FMUSP, Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros, falou sobre a parceria entre FMUSP e Secretaria de Estado da Saúde

Hoff, Diretor do ICESP e demais professores, lideranças e colaboradores que estiveram presentes no evento.

O Hospital da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP também receberá recursos para a contratação de pessoal, anunciados no dia 10. São R\$ 33 milhões, a serem investidos na contratação de 416 profissionais de saúde para a ampliação da assistência da região, divididos em 61 médicos, 70 enfermeiros, 187 técnicos de enfermagem e 98 profissionais de saúde de diversas áreas. ■

■ notícias

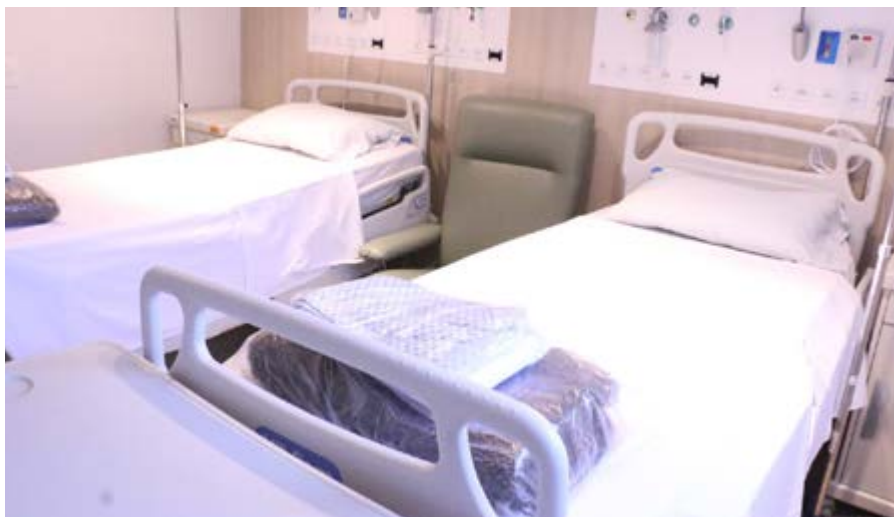
## Unidade de Internação da Divisão de Cirurgia do Aparelho Digestivo é modernizada

A unidade de internação da Divisão de Cirurgia do Aparelho Digestivo e Coloproctologia do HCFMUSP modernizada foi entregue no dia 22 de novembro. Agora, conta com área de 500 m<sup>2</sup> e 20 leitos.

As obras foram custeadas com recursos obtidos em cursos, palestras e conferências de médicos daquelas especialidades ao longo de 12 anos de atividades do Centro de Estudo em Aparelho Digestivo (CEAD).

O professor titular da Disciplina de Cirurgia do Aparelho Digestivo e Coloproctologia e Diretor da Divisão, Prof. Dr. Sérgio Nahas destacou que, no HCFMUSP, a visão de trabalho é estar sempre na fronteira do conhecimento.

A inauguração contou com a presença do Secretário da Saúde do Estado de São Paulo, Dr. Jean Go-



Um dos apartamentos da Div. de Cirurgia do Aparelho Digestivo depois da remodelação

rinchteyn; do Diretor da FMUSP e Presidente do Conselho Deliberativo do HCFMUSP, Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho; do Vice-diretor Clínico do HCFMUSP, Prof. Dr. Edivaldo Utiyama; do Superintendente do HCFMUSP, Eng<sup>o</sup>. Antonio José Rodrigues Pereira; do Presidente do Conselho Diretor do Instituto

Central do HCFMUSP, Prof. Dr. Aluisio Augusto Cotrim Segurado; da Diretora Executiva do Instituto Central do HCFMUSP, Dra. Lucila Pedroso da Cruz; do Diretor do Corpo Clínico do Instituto Central (IC) do HCFMUSP, Dr. Marcelo Cristiano Rocha, além de professores, médicos da especialidade e demais colaboradores. ■

## Cursos técnicos do EEP HCFMUSP estão com inscrições abertas

A Escola de Educação Permanente (EEP) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) abriu inscrições para os cursos técnicos em saúde das turmas do primeiro semestre de 2022.

O processo seletivo contempla os seguintes cursos: Técnico em Enfermagem, Técnico em Farmácia, Mamografia com Ênfase em Patologias e Exames, Cuidador de Idosos e Especialização Técnica em Terapia Intensiva.

São cinco formações de nível médio que visam proporcionar educação de qualidade e preparar pro-

fissionais de excelência para ingressarem no mercado de trabalho. As aulas têm início previsto para março de 2022 com duração de três meses a dois anos, dependendo do curso escolhido.

Os estágios são supervisionados pelo corpo-docente da EEP e realizados em pequenos grupos nos diversos Institutos do complexo HCFMUSP.

Oferecidos há 35 anos, os cursos técnicos do Hospital das Clínicas refletem o propósito de qualificar e capacitar profissionais de excelência na área da saúde. Interessados podem inscrever-se pelo [site da Escola de Educação Permanente do HCFMUSP](#) até o dia 22 de março. ■



■ notícias

## Turma de 1971 da FMUSP comemora Jubileu de Ouro

No dia 3 de dezembro, os alunos da 54ª turma da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) comemoraram seu Jubileu de Ouro, em cerimônia no Teatro da FMUSP.

Presente ao evento, o Prof. Dr. Roger Chammas, vice-diretor da FMUSP, agradeceu a presença dos cerca de 80 espectadores, dirigindo-se especialmente aos ex-alunos que completaram 50 anos de formação.

Em seguida o Prof. Dr. Ricardo Nitrini, escolhido como



Os ex-alunos da turma de 1971 se reuniram no Teatro da FMUSP

adorador da turma de 1971, fez uma apresentação com diversas fotografias de seus colegas na época universitária, além de prestar tributo aos professores que não

puderam ser homenageados na época por conta de divergências com o regime ditatorial.

Por fim, cada aluno recebeu um canudo com diploma. O grupo Recital de Estudantes de Medicina da Universidade de São Paulo (REMUSP), formado por alunos da FMUSP, também agradeceu aos homenageados do Jubileu, citando-os como “inspiração”, antes de se apresentarem.

O evento seguiu todos os protocolos sanitários, como uso de máscaras, álcool em gel e distanciamento social entre as poltronas. ■

## Professora da FMUSP é nomeada membro titular da Academia Brasileira de Ciências

No dia 2 de dezembro, a Academia Brasileira de Ciências (ABC), entidade que divulga e fomenta a produção científica no Brasil desde 1916, divulgou o resultado das eleições para membros titulares, correspondentes e afiliados, após Assembleia Geral Ordinária.

A Profa. Dra. Ester Cerdeira Sabino, associada do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e pesquisadora do Instituto de Me-

dicina Tropical (IMT) da FMUSP, recebeu nomeação para membro titular na categoria Ciências da Saúde.

Membros titulares correspondem a cientistas radicados no Brasil há mais de dez anos, com destacada atuação científica. Além da Profa. Dra. Ester, foram indicados mais doze pesquisadores para a categoria, nas áreas de Ciências Matemáticas, Físicas, Químicas, da Terra, Biológicas, Biomédicas, da Saúde, Agrárias e Sociais. ■

## Professores do CEDEM recebem homenagem

Em 2021, os professores do Centro de Desenvolvimento de Educação Médica (CEDEM) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) ministraram aulas a distância para o Curso de Especialização em Educação na Saúde (CEES),

oferecido para cerca de 60 docentes da Escola Superior da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

Em novembro, os professores do CEDEM finalmente puderam ir até Manaus para realizar o encontro presencialmente. Lá, foram

recebidos com uma homenagem do Reitor da UEA, o Prof. Dr. Cleinaldo Costa, um dos propositores da parceria entre UEA e FMUSP.

O CEES é um curso de Especialização registrado na Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEEx) da FMUSP. ■

■ **contratos e convênios**

# IRLM implanta setor de Inteligência Organizacional

*A intenção é garantir a organização e a segurança das informações institucionais de gestão*

O setor de Inteligência Organizacional do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM) nasce da proposta de integrar as informações institucionais, prioritariamente do sistema de gestão hospitalar, em suas diferentes etapas, como entrada, processamento, extração de dados, geração de indicadores, criação de relatórios gerenciais e promoção de análises críticas com abertura para tomada de decisões.

O novo setor vem sendo gestado desde 2017, quando o IRLM criou uma comissão para revisão das informações e processos do sistema TASY, software de gestão hospitalar. A discussão reuniu as diretorias administrativa e médica, os analistas de sistemas e a liderança da área de Tecnologia da Informação. Essas revisões começaram a ter impactos diretos no Setor de Qualidade, então, em 2019, teve início uma revisão geral de todos os processos realizados pela área.

“O Fábio [Pacheco], diretor executivo do IRLM, sempre apresentou uma visão sistêmica institucional que inspira a integração e a eficiência. Tive a oportunidade de atuar com ele em dois processos de acreditação de qualidade, da CARE, em 2014 e 2017. A partir desses aprendizados, nós idealizamos o projeto, olhando para o futuro do Instituto e suas possibilidades de evolução digital”, conta Ana Flávia de Souza Rezende, Diretora do Setor de Inteligência Organizacional

Segundo Rezende, o Setor de Inteligência Organizacional já realizou os seguintes procedimentos:

- Migração da estatística de produção assistencial, de todas as especialidades médicas e não médicas, da coleta manual para processos es-

truturados no sistema TASY, que gera as informações necessárias e estratégicas para as prestações de conta.

- Implantação de uma plataforma de *business intelligence* Tableau, com painéis de indicadores de produção diretamente na base de dados do sistema TASY. Essa plataforma está disponível para todas as lideranças.
- Criação de uma ferramenta institucional, em parceria com o Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde (PROAHSA), para medição da capacidade operacional e assistencial, que permite o monitoramento da ocupação de forma contínua, traz percepções para revisão de organização logística dos processos assistenciais e tomada de decisão sobre alocação de recursos humanos, promove o uso eficiente dos horários de atendimento ao paciente.
- Criação de um comitê para revisar as operações das equipes de apoio no sistema TASY, padronizando o uso nas cinco unidades do IRLM da capital e revisando os relatórios de informações gerados a partir dessas operações.

As metas do setor para o próximo ano incluem a criação de bases integradas para a coleta de dados de indicadores gerados pelas áreas, com dados que estão fora do sistema TASY, permitindo a criação de painéis de indicadores corporativos mais abrangentes; o aumento da interface com as equipes de apoio responsáveis pela organização dos horários assistenciais, visando melhor gerenciamento da capacidade operacional; a migração do sistema TASY para a plataforma HTML5; e a ampliação do apoio às diretorias nos ciclos de melhoria contínua. ■

■ **contratos e convênios**

# ICESP alerta para mitos e verdades relacionados ao câncer de próstata

*Durante a Campanha do Novembro Azul, médicos do ICESP prepararam respostas para as perguntas e dúvidas mais frequentes dos pacientes*

**N**o dia 17 de novembro, Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata, especialistas do ICESP responderam às principais perguntas relacionadas à doença, como parte da Campanha do Novembro Azul.

O vice-presidente do Conselho Diretor do ICESP e professor titular de Urologia do Departamento de Cirurgia da FMUSP, Prof. Dr. William Nahas, explica o que é a doença. “O câncer de próstata é classificado como um adenocarcinoma, ou câncer glandular, que inicia quando as células glandulares secretoras de líquido seminal da próstata sofrem mutações e se transformam em células cancerosas”, comenta.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de próstata é o segundo tipo mais comum no sexo masculino, atrás do câncer de pele não melanoma. Estima-se que tenha atingido 65.840 pessoas em 2020 no Brasil, correspondendo a 29,2% dos tumores incidentes entre os homens.

O Dr. Maurício Cordeiro, da equipe de Urologia do ICESP, e o Dr. José Maurício Mota, chefe do Grupo de Tumores Geniturinários, respondem às perguntas.

## **O câncer de próstata não apresenta sintomas na fase inicial?**

Verdade. A doença não causa sintomas no começo de seu desenvolvimento, por isso, a partir dos 45 anos, é importante consultar um urologista regularmente. Descobrir a doença em um estágio inicial possibilita tratamentos menos agressivos, com alto índice de cura e mais qualidade de vida aos pacientes. (Dr. Mauricio Cordeiro, médico urologista)

## **O câncer de próstata afeta apenas homens idosos?**

Mito. O câncer de próstata também pode afetar homens jovens, apesar de ser mais comuns entre os idosos. Por isso, é fundamental manter o acompanhamento médico. (Dr. José Maurício, médico oncologista)

## **Possuir parentes de primeiro grau com a doença aumenta o risco?**

Verdade. O histórico familiar é um dos principais fatores de risco para o câncer de próstata. Se um parente de primeiro grau, pai ou irmão, já desenvolveu a doença, o risco é maior, por volta de 2 a cada 6 homens e conforme maior o número de parentes de primeiro grau maior o risco. (Dr. Mauricio Cordeiro, médico urologista)

## **Segurar o xixi é um fator de risco?**

Mito. Prender a urina pode aumentar o risco de infecções urinárias e doenças vesicais, mas não aumenta o risco de câncer de próstata. (Dr. Mauricio Cordeiro, médico urologista)

## **A vasectomia aumenta a chance de se desenvolver câncer de próstata?**

Mito. Não há relação entre a vasectomia e o câncer de próstata. (Dr. Mauricio Cordeiro, médico urologista)

## **O exame de PSA diagnostica câncer de próstata?**

Mito. A confirmação do diagnóstico é feita pela biópsia, após o exame de toque retal. A biópsia consiste na retirada de pequenos fragmentos por agulha fina introduzida pelo reto guiada por ultrassom e feita com sedação, quando achado indício de câncer pelo exame clínico (toque retal) combinado com o resultado da dosagem do PSA no sangue. (Dr. Mauricio Cordeiro, médico urologista)

## **Quem faz exame de PSA não precisa fazer o exame de toque retal?**

Mito. O PSA não substitui o toque retal. Os dois exames juntos contribuem para o diagnóstico. (Dr. Mauricio Cordeiro, médico urologista)

## **O toque retal é importante para diagnosticar a doença?**

Verdade. O exame de toque retal é muito importante, ele é realizado pelo médico para identificar áreas endurecidas na próstata e outras alterações que podem ser suspeitas de câncer. (Dr. Mauricio Cordeiro, médico urologista)

## **O tratamento do câncer de próstata pode causar impotência?**

Verdade. Pode causar impotência a depender do tratamento, da idade e da ereção prévia do paciente. (Dr. Mauricio Cordeiro, médico urologista)

## **Hábitos saudáveis podem auxiliar na prevenção e no tratamento de câncer?**

Verdade. Manter uma alimentação saudável, praticar exercícios físicos regularmente, evitar o consumo de cigarro e bebidas alcoólicas em excesso diminuem o risco de câncer. (Dr. José Maurício, médico oncologista)

# Da horta da FMUSP ao cardápio do ICHC

*A experiência de agricultura urbana nos jardins da FMUSP já produz temperos, ervas e hortaliças que abastecem a cozinha do ICHC*

**É** possível abastecer uma cozinha hospitalar de grande porte e complexidade, como a do Instituto Central do Hospital das Clínicas (ICHC) da FMUSP, com temperos, ervas e hortaliças de base agroecológica advindos da produção em horta urbana?

A experiência da horta da Faculdade de Medicina da USP tem demonstrado que sim, é possível. A horta da Faculdade de Medicina da USP foi criada em 2013 por uma professora da faculdade, funcionários e voluntários. Seu objetivo é mostrar como se pode cultivar e também preparar uma alimentação saudável e biodiversa que pode auxiliar na promoção da saúde.

Desde outubro de 2020 vem fornecendo temperos para a cozinha do ICHC, com coleta semanal de temperos e Plantas Alimentícias não Convencionais (PANCs), e inclusão no cardápio de pacientes. Mais recentemente, a Horta FMUSP serviu de exemplo e espaço para projeto que visou orientar alimentação saudável para recuperação de pacientes vítimas de Covid-19 [veja matéria na edição 118 deste jornal].

Em novembro de 2020, para ampliar essa experiência, um grupo, formado por colaboradores da horta da Faculdade de Medicina da USP e do Instituto Kairós, nutricionistas do ICHC,

voluntários e moradores da vizinhança do espaço da Fundação Faculdade de Medicina no bairro Pacaembu, foi constituído para propor que fosse feita a implantação de uma horta de temperos, ervas e PANCs para fornecer ao Instituto Central dos Hospital das Clínicas. Foi dado início ao abastecimento no dia 17 de novembro de 2021.

Essa ação foi um desdobramento da interação já existente do Projeto Alimentação Hospitalar Saudável, que envolveu também a Faculdade de Saúde Pública da USP e outros parceiros. Como registro inicial, foi produzida a publicação *Hortaliças Tradicionais e Técnicas Culinárias na Nutrição Hospitalar* ([você pode baixá-la gratuitamente clicando aqui](#)).

O local, que já foi sede da fazenda do Pacaembuzinho, depois pertenceu à Santa Casa de Misericórdia, e posteriormente foi uma unidade da Febem, desde 1998 está sob a gestão da Fundação Faculdade de Medicina. Hoje ela experimenta, com a horta, um significativo resgate simbólico de sua vocação inicial de produção de alimentos. O experimento é um exemplo de produção de alimentos para a cidade e para o país, que enfrentam um grande desafio de insegurança alimentar, acirrado pelo aumento da pobreza no pós-pandemia. ■



Ervas, temperos e hortaliças da horta comunitária da FMUSP já estão sendo usadas na cozinha do ICHC